



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS
E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL (PCA)

A circulação do feto até o nascimento é diferente. Como os pulmões ainda não tem ar, existe uma comunicação entre os vasos do coração (artéria pulmonar e aorta), que se fecha logo após o nascimento, em até 3 dias. Caso não se feche no prazo, a mistura de sangue pobre em oxigênio (venoso) com sangue oxigenado (arterial), causa problemas no desenvolvimento, por baixa quantidade de oxigênio no sangue. A Persistência do Canal Arterial (também chamada de Ductus Arteriosus ou Canal Arterial Patente) é mais comum em prematuros e em recém-nascidos de baixo peso.

Bebês com PCA apresentam sobrecarga do coração e dos pulmões, além de problemas na oxigenação do cérebro. Se não tratada, a PCA pode causar problemas em vários órgãos, e até mesmo levar à morte.

O diagnóstico é feito pelo pediatra, ao examinar e auscultar o coração do bebê, e o diagnóstico é confirmado pelo eco-doppler, exame que permite ver o canal aberto.

O tratamento inicial é quase sempre com medicamentos da família dos anti-inflamatórios, que induzem ao fechamento do canal. Caso falhe (ou reabra após fechar com medicamentos), o canal pode ser fechado através de cirurgia ou cateterismo cardíaco. Os medicamentos de primeira linha no tratamento da PCA são o ibuprofeno e a indometacina



A AFAG é uma entidade de abrangência nacional que estende seu campo de atuação para além do apoio jurídico, pois combater uma doença e trazer conforto ao paciente e familiares, depende da somatória de inúmeros fatores. Nesse sentido, faz parte da missão desta instituição, ações que visem a promoção do bem-estar dos pacientes com doenças graves, além de informar e orientar todos os segmentos da sociedade envolvidos nesta delicada relação.



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS
E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

www.afag.org.br

0800 777 2902

 /afagbrasil

estudandoraras.blogspot.com.br